



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
CIRURGIA PLÁSTICA

70
ANOS

Presidente:
NÍVEO STEFFEN
1º Vice Presidente:
WILSON CINTRA JUNIOR
2º Vice Presidente:
FRANCISCO DE ASSIS M. CARVALHO
Secretário Geral:
DÊNIS CALAZANS LOMA
Secretária Adjunto:
MARCELA CAETANO CAMMAROTA
Tesoureiro Geral:
LEANDRO DA SILVA PEREIRA
Tesoureiro Adjunto:
RODRIGO DE FARIA VALLE DORNELLES

SBCP alerta: somente médicos especialistas estão habilitados a realizar procedimentos estéticos e em locais apropriados

Com base nos últimos acontecimentos, envolvendo óbitos de pessoas que passaram por procedimentos estéticos com médicos não especialistas em cirurgia plástica e em locais inadequados, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica esclarece que medicina estética e congêneres não são especialidades médicas reconhecidas pelas entidades representativas dos médicos como a Associação Médica Brasileira (AMB) e Conselho Federal de Medicina (CFM).

Desde 2016, com a alarmante invasão da especialidade não apenas por médicos não especialistas como por não médicos, a SBCP criou o Projeto Nacional de Defesa da Especialidade, que, desde então, segue judicializando contra profissionais que realizam procedimentos invasivos à especialidade, assim como denunciando na justiça práticas realizadas por estes não especialistas e que colocam muitas vidas em risco, resultando em casos como os noticiados nos últimos dias. A SBCP objetiva determinadamente a excelência ética e científica da Cirurgia Plástica, em prol da segurança da população.

O Título de Especialista em cirurgia plástica assegura a qualificação e formação científica do médico (por meio de mínimo 11 anos de estudo, treinamento e aperfeiçoamento), chancelados por órgãos oficiais (Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira, Ministério da Educação e SBCP).

Procedimentos estéticos invasivos ou cosmiátricos, devem ser realizados com indicação médica (médicos especialistas em Dermatologia e Cirurgia Plástica).

Diretoria Executiva
Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica